



MERCADO DE TRABALHO



SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos



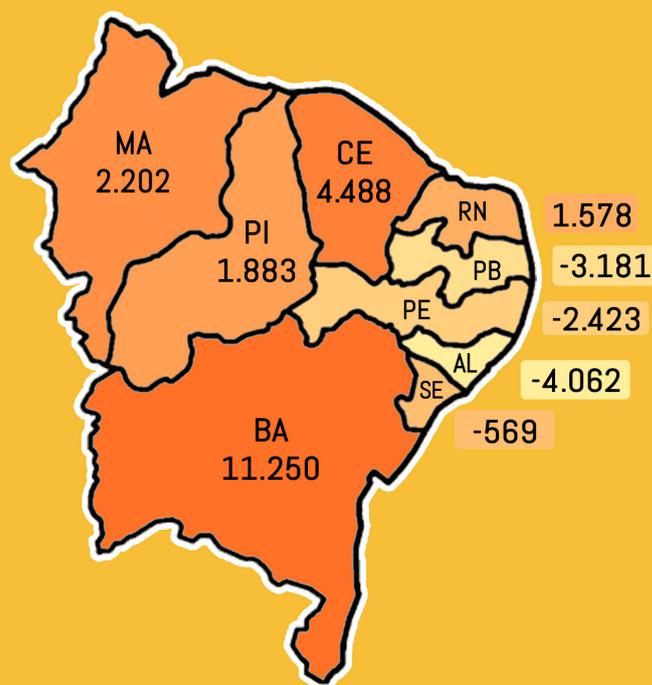
Emprego Formal Maranhense em abril de 2023



Desempenho do Emprego Formal no Brasil



O saldo de não identificados foi de -1.180

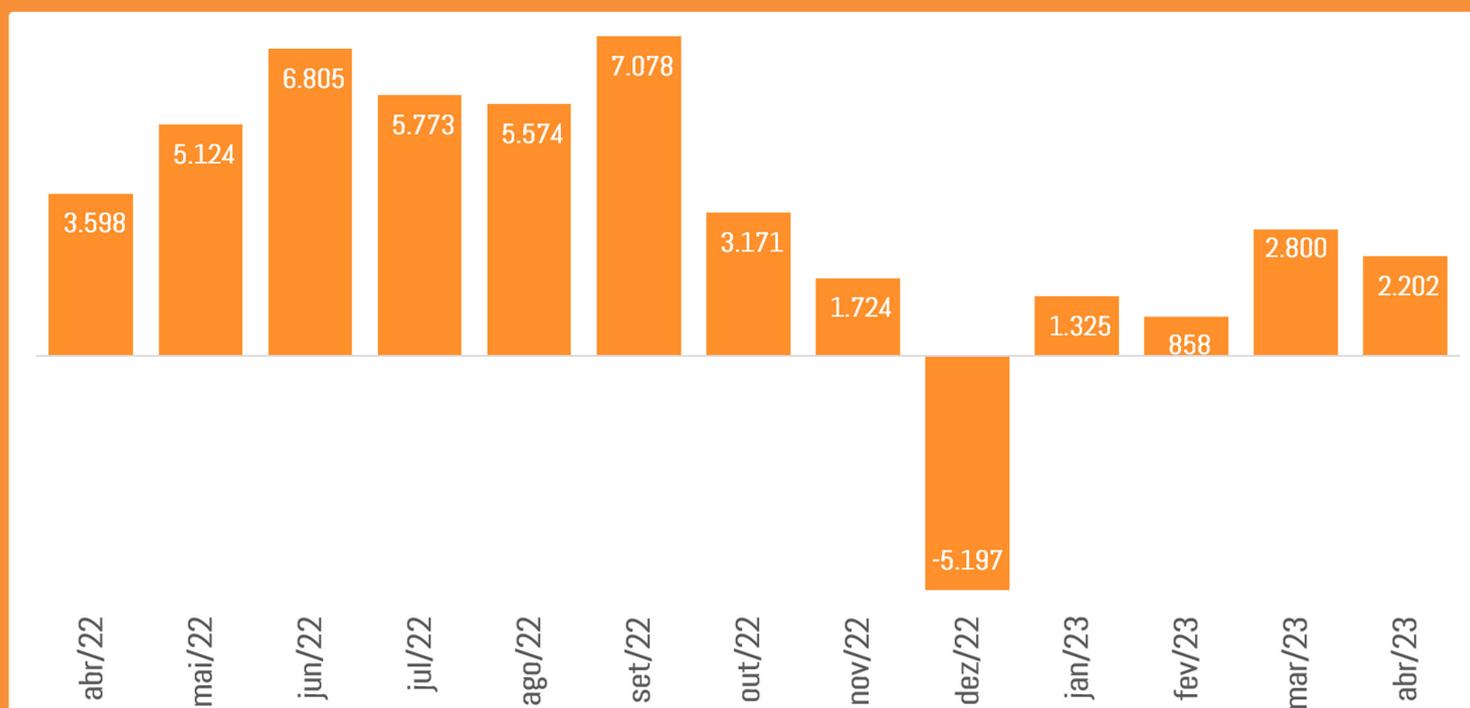


O Brasil criou 180,0 mil vagas de trabalho em abril de 2023

O Maranhão apresentou 2,2 mil admissões líquidas em abril

Desempenho do Emprego Formal Maranhense

Evolução mensal do saldo de empregos



Saldo de empregos por setor

Grupamento	Mensal	Acumulado
 Agropecuária	-342	318
 Indústria	156	375
 Construção	663	210
 Comércio	666	1.969
 Serviços	1.059	4.313

Ocupações com os maiores e menores saldos de emprego

Assistente Administrativo	277
Servente de Obras	269
Faxineiro	209
Atendente de Lojas e Mercados	117
Embalador	107
Armador de Estrutura de Concreto Armado	-36
Trab. de Serv. de Limp. e Cons. de Áreas Púb.	-59
Trabalhador Volante da Agricultura	-75
Trabalhador de Extração Florestal	-94
Vigilante	-304



As Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 1,4 mil empregos formais no Maranhão, representando 64,5% dos empregos criados em abril.

Perfil dos empregos formais gerados

Sexo



Em abril de 2023, cerca de 55,7% das admissões líquidas foram de pessoas do sexo masculino.

Faixa Etária



O saldo de emprego de pessoas com até 24 anos foi de 2,0 mil. Por outro lado, houve 230 demissões líquidas de pessoas com 50 anos ou +.

Escolaridade

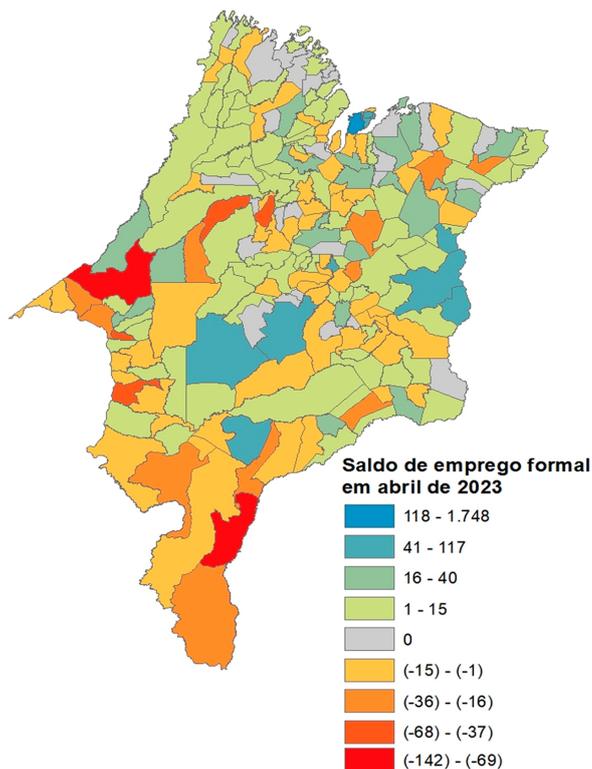


O saldo de emprego para pessoas com Ensino Médio foi de 2,1 mil. Entretanto, o Fundamental Incompleto exibiu 259 desmobilizações.



O salário médio de admissão foi R\$ 2.483,62

Saldo de Empregos Formais por Município



Os maiores resultados foram apresentados por:

São Luís (+1.748 vínculos),
Paço do Lumiar (+117 vínculos),
São Raimundo das Mangabeiras (+114 vínculos),
Coelho Neto (+98 vínculos) e
Caxias (+58 vínculos).

As maiores desmobilizações foram em:

Açailândia (-142 vínculos),
Tasso Fragoso (-111 vínculos),
Alto Alegre do Pindaré (- 68 vínculos),
Santa Inês (- 64 vínculos) e
Porto Franco (-48 vínculos).

Maranhão criou 2.202 empregos formais em abril, o terceiro maior resultado do Nordeste

Segundo os dados recentes do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o Maranhão registrou a criação de 2.202 empregos formais no mês de abril de 2023, resultantes da diferença entre 18.503 admissões e 16.301 desligamentos. O saldo é inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram gerados 3.598 empregos com carteira assinada.

Aponta-se que houve abertura de vagas em quatro grupamentos em abril de 2023, com destaque para Serviços (+1.059 vínculos), Comércio (+666 vínculos) e Construção (+663 vínculos). Além disso, a Indústria também apresentou resultado positivo, com a criação de 156 vínculos. Por outro lado, a Agropecuária registrou fechamento líquido de vagas formais (-342 vínculos).

O setor de Serviços se destacou como o grupamento com o maior saldo de empregos no mês. Aponta-se uma maior participação nos segmentos ligados à Educação (+312 vínculos) e às Atividades de Apoio à Gestão de Saúde (+122 vínculos). O desempenho positivo do setor de Comércio, por sua vez, foi impulsionado pelas atividades relacionadas aos Supermercados, que geraram 232 empregos formais.

A Agropecuária apresentou desmobilização no mês de abril, com ênfase para as atividades de Apoio à Produção Florestal, que registraram 124 desligamentos, dos quais 79 destes ocorreram no município de Açailândia.

No primeiro quadrimestre, o Maranhão gerou 7.185 empregos formais. Com isso, o estado destacou-se tanto na geração de vagas no mês quanto no acumulado do ano, e passou a exibir o terceiro maior resultado da região Nordeste em ambas comparações. Dessa forma, o número total de trabalhadores maranhenses com vínculos celetistas ativos alcançou a marca de 586.037.